

Universidade Federal de Minas Gerais
Escola de Enfermagem
Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas ETSUS

**PROPOSTA PARA VIABILIZAR A IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE
INFORMATIZAÇÃO NA SECRETARIA ESCOLAR DA ETSUS.IMPLANTAÇÃO
DE SISTEMA DE INFORMATIZAÇÃO DA SECRETARIA ESCOLAR DA
ETSUS.**

Odete Pires Lima

Goiânia

2013

Odete Pires Lima

**PROPOSTA PARA VIABILIZAR A IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE
INFORMATIZAÇÃO NA SECRETARIA ESCOLAR DA ETSUS.IMPLANTAÇÃO
DE SISTEMA DE INFORMATIZAÇÃO DA SECRETARIA ESCOLAR DA
ETSUS.**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas ETSUS-CEGEPE, realizado pela Universidade Federal de Minas Gerais, ETSUS Polo Goiânia, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista.

Orientadora: Profa. Dra. Paula Gonçalves Bicalho

Goiânia

2013

Ficha catalográfica

Ficha de Identificação da Obra
Escola de Enfermagem da UFMG

Lima, Odete Pires

Proposta para viabilizar a implantação de um sistema de informatização na Secretaria Escolar da ETSUS. implantação de sistema de informatização da secretaria escolar da ETSUS. [manuscrito] / Odete Pires Lima. - 2013.

21 f.

Orientadora: Paula Gonçalves Bicalho

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS, realizado pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. ETSUS - Pólo Goiania-GO, para obtenção do título de Especialista em Gestão Pedagógica.

1. Educação Profissional em Saúde Pública. 2. Educação Profissionalizante. 3. Educação em Saúde. 4. Centros Educacionais de Áreas da Saúde/organização & administração. 5. Sistemas de Informação/organização & administração. I. Bicalho, Paula Gonçalves. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS. III. Título.

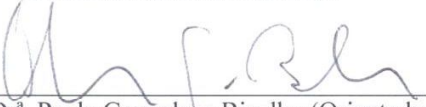
Elaborada por Maria Piedade F. Ribeiro Leite – CRB6/601

Odete Pires de Lima

**IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMATIZAÇÃO DA
SECRETARIA ESCOLAR DA ETSUS.**

Trabalho apresentado ao Curso de
Especialização em Gestão Pedagógica nas
ETSUS, realizado pela Universidade Federal
de Minas Gerais, ETSUS Pólo Goiânia/GO.

BANCA EXAMINADORA:


Prof.^a. Dr.^a. Paula Gonçalves Bicalho (Orientadora)


Prof.^a. Dr.^a. Clarice Marcolino

Data de aprovação: 24 de junho de 2013

Goiânia - GO
2013

*À minha neta Analice, que tem sido
a razão de todos os meus esforços
para superar as dificuldades, eu
dedico.*

AGRADECIMENTOS

À Deus em primeiro lugar.

À minha orientadora Paula pela paciência e compreensão no decorrer deste trabalho.

Às minhas filhas Laura e Francieli que mesmo distante sempre me incentivaram a dar mais um passo nesta caminhada.

Enfim a todos os familiares e colegas que sempre estiveram a me incentivar em mais esta caminhada.

RESUMO

O objetivo do projeto é de investigar a possibilidade de implantação de um banco de dados que suporte toda a demanda de dados inerente a secretaria escolar de uma escola técnica profissionalizante, podendo ser estendido a outros setores da ETSUS, visando ainda uma transparência e eficiência nas informações coletadas e repassadas aos setores competentes, com ênfase nos trabalhadores do SUS. Trata-se de uma proposta de intervenção a ser implementada na ETSUS “Professora Ena de Araujo Galvão” que está fundamentada no princípio da participação coletiva e democrática. A intervenção será efetivada em etapas por meio de oficinas de trabalho. Espera-se que o projeto possa trazer uma visão geral e transparente a todos os setores que compõe a escola bem como para os gestores e usuários, e também proporcionar uma integração ainda maior na elaboração de novos projetos.

Descritores: Educação Profissional, Sistema de Informatização, SUS.

ABSTRACT

The purpose of the project is to investigate the opportunity and implementation of a computerized system with holder of all the demand data inherent in a secretary of school, that can be extended to another sectors of ETSUS, still seeking transparency and efficiency of the information collected and passed on to the relevant sectors, with emphasis on workers of SUS. This is an intervention proposal to ETSUS "Professora Ena de Araujo Galvão" based on the principle of collective participation and democracy. The intervention will be carried out in stages through workshops. We hoped that the project can bring a transparent overview of the school and also provide further integrate the development of new projects.

Descritores: Computerized System, Unified Health System (SUS), Professional Education.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	08
2	JUSTIFICATIVA	09
3	CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICO-TEÓRICA	10
4	PROBLEMATIZAÇÃO DA SITUAÇÃO	14
5	OBJETIVO	15
6	METODOLOGIA	15
7	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	16
8	ORÇAMENTO	16
9	CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
	REFERÊNCIAS	18

1 INTRODUÇÃO

A Escola Técnica do SUS “Professora Ena de Araújo Galvão” (ETSUS), tem 24 anos de existência e é vinculada à Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul. Ela oferece cursos de formação técnica, formação profissional inicial e educação permanente, em diversas áreas do setor saúde, tais como: Técnico em Enfermagem, Técnico em Hemoterapia, Técnico em Higiene Dental, Técnico em Imobilizações Ortopédicas, Técnico em Análises Clínicas, Cuidador de Idosos, dentre outros. Esta Escola é credenciada e autorizada pela Secretaria Estadual de Educação, estendendo suas ações educativas por todo o território Sul Matogrossense. A ETSUS Professora Ena de Araújo Galvão é integrante da Rede de Escolas Técnicas do SUS, a RETSUS.

A história das Escolas Técnicas do SUS remete ao projeto Larga Escala que foi um projeto criado para a profissionalização dos atendentes de enfermagem. Estes eram trabalhadores que atuavam nos serviços de saúde, sem uma formação ou qualificação específica. (GRYSCHKEK et al, 2000)

Em relação à rede de escolas do SUS trata-se de uma rede governamental que foi criada pelo Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Secretários de Saúde e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde com o objetivo de facilitar a articulação entre as 36 Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (ETSUS) existentes no país e fortalecer a Educação Profissional em Saúde. A RETSUS foi instituída pela portaria nº 1.298, do Ministério da Saúde, de 28 de novembro de 2000 .

A partir do ano de 1995 o Mato Grosso do Sul esteve entre os dez estados escolhidos para participar do projeto de consolidação da rede de escolas técnicas do SUS, a RETSUS.

Este projeto envolveu a ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA da SAÚDE – OPAS, a antiga Coordenação Geral da Política de Recursos Humanos do Ministério da Saúde (CGPRH) e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Por intermédio da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV), e dez Escolas Técnicas de Saúde dos estados de Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte, além do Distrito Federal foi estabelecida uma cooperação técnica entre as instituições. A partir desta cooperação surgiu o Projeto Escola de Nível Médio, que previa a modernização de processos institucionais e pedagógicos. Dessa forma, as escolas envolvidas tiveram a oportunidade de vivenciarem um trabalho articulado, com metas e objetivos. O ponto de partida da cooperação foi um diagnóstico feito pela OPAS e pelo Ministério da Saúde de que era necessário dar continuidade ao processo de desenvolvimento

institucional iniciado pelo Larga Escala no sentido de consolidar o modelo de Escola Técnica de Nível Médio.

Como se percebe, desde a criação das Escolas Técnicas do SUS, sua missão esteve relacionada à capacitação dos trabalhadores de saúde, inicialmente os da enfermagem. A missão da ETSUS “Professora Ena de Araújo Galvão” é, portanto, formar e capacitar os trabalhadores de nível médio do SUS e outras clientela, para o exercício profissional, consubstanciado pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

A visão da escola é ser um centro de referência para a formação profissional técnica de nível médio na área da saúde, no âmbito estadual.

O presente projeto visa contribuir com a sistematização dos dados administrativos, financeiros, de gestão e pedagógicos que são produzidos na Escola. Estes são dados de interesse e necessidade para a gestão e outros sistemas de informação dos diversos segmentos e agentes que tem vínculo com a ETSUS, ou seja, os setores saúde e educação.

Procurou-se investigar a importância da tecnologia dos sistemas de gestão escolar com ênfase nas informações que o gestor e sua equipe obtêm nesse instrumento como facilitador da gestão e, principalmente, como instrumento de articulação entre os vários setores da ETSUS. Buscou-se identificar até que ponto os dados registrados em sistemas informatizados podem contribuir para a qualidade do desenvolvimento de serviço dos diversos setores que integram a escola.

Partiremos da apresentação das rotinas e problemas mais comuns da secretaria da ETSUS, possibilitando assim facilitar e agilizar o desenvolvimento de toda uma função dentro do sistema de secretaria escolar.

O objetivo que norteou esse trabalho foi o de investigar a possibilidade de implantação de um sistema informatizado para atender a este conjunto de necessidades de informação sobre a vida escolar dos alunos e dos cursos oferecidos para a gestão pedagógica da Escola e de recursos humanos das Secretarias Municipais de Saúde (SMS).

2. JUSTIFICATIVA

Escolheu-se trabalhar este tema devido à necessidade da Escola ter em funcionamento um sistema informatizado para a organização e armazenamento dos dados necessários para subsidiar a gestão escolar. Este sistema proporcionará a seus integrantes, uma forma acesso ágil às informações como, por exemplo, sobre cursos oferecidos,

municípios abrangidos, municípios sede, quantitativo de alunos de cada município e ano em que os referidos cursos foram oferecidos.

Neste sentido, observa-se que não existem referências disponíveis de como conduzir estes processos de maneira simples, organizada e de acordo com as normas exigidas pela Lei de Diretrizes e Bases – nº 9.394 de 1996, que em seu artigo nono trata da incumbência da União, no inciso V se refere a coleta, análise e disseminação das informações sobre a educação e no parágrafo segundo inclui que a União terá acesso a todos os dados de informações necessárias de todos os estabelecimentos e órgãos educacionais.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICO-TEÓRICA

3.1 As Escolas Técnicas do SUS e a ETSUS “Ena de Araújo Galvão”

Em 1981, teve início o ‘Projeto Larga Escala, concebido como proposta de formação do contingente de trabalhadores inseridos nos serviços de saúde pública sem as devidas qualificações para exercício das atividades de saúde. Em 1985, este projeto de formação de pessoal de nível médio e elementar em larga escala passou a ser prioridade na preparação de recursos humanos, incentivando todas as unidades da federação a se adequarem ao sistema de formação de pessoal em serviço. Diante da necessidade de preencher essa lacuna surgem os centros de formação de pessoal. Assim, em 1986, é criado em Mato Grosso do Sul através do decreto 3.646 de 21 de julho (Mato Grosso do Sul 1986) o Centro Formador de Recursos Humanos para saúde (CFRH). Esta era, portanto a escola oficial de ensino vinculada a Secretaria de Estado de Saúde e credenciada pela Secretaria de Estado de Educação.

Por sua natureza, o CFRH teve sua competência reconhecida para oferecer cursos de formação na modalidade de ensino supletivo e por sua especificidade, competia-lhe a ordenação e execução das políticas de recursos humanos de nível médio e elementar em todo o Mato Grosso do Sul.

Desde a sua criação em 1986 o CFRH, hoje ETSUS, manteve-se na linha de formação e qualificação de trabalhadores em saúde, adultos e com baixa escolaridade, em sua maioria os atendentes de enfermagem. Para dar conta desse desafio a estratégia encontrada foi recorrer ao Ensino Supletivo expandindo as atividades aos diversos municípios sul matogrossense onde a demanda fosse mais urgente.

Segundo Isabel dos Santos afirma em documentário realizado pelo Ministério da Saúde, o ensino supletivo compreende vários tipos de processos destinados a educação de adultos que por diversos motivos não lograram percorrer o sistema Regular de Educação, caracterizando-se por ampla flexibilização de currículo e viabilizando o acesso e a volta permanente à escola como processo de Educação Continuada. A execução dos processos educacionais eram realizados pelas escolas publicas do sistema, mas tornava-se possível também a delegação de competência a outras instituição que se submetessem as normas vigente. (BRASIL, 2010)

Assim ao longo dessa trajetória, em 1999, treze anos após sua criação, a ETSUS Ena de Araújo Galvão viveu o surgimento do Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores de Nível Médio da Enfermagem - PROFAE, como proposta de solução para os Atendentes de enfermagem que corriam risco de perderem seus empregos. No entanto este projeto não trazia só o objetivo da profissionalização dos mais de 225 mil trabalhadores em todo país, ele trouxe em sua estrutura um segundo componente para atender a quatro objetivos: o fortalecimento das escolas técnicas do SUS; a formação pedagógica de docentes ; a implantação de um sistema de certificação de competência e por último a criação de um sistema de acompanhamento de mercado no setor saúde (MATHIAS, 2011).

O subcomponente de fortalecimento foi desenhado para impactar tanto na modernização das 26 escolas já existentes, quanto no suporte para implantação de novas escolas. As escolas eram bastante frágeis e com recursos humanos escassos, o projeto realizou várias oficinas de planejamento onde foram feitos os diagnósticos de suas dificuldades e criados novas formas de gerenciamento. Hoje as ETSUS através da REDE de escolas técnicas tem trocado experiências e desenvolvido vários cursos em comum.

3.2 A legislação a partir da LDB 9394/96 e a reorganização da educação profissional

Em 1996, com a promulgação da nova LDB 9394/96 a educação profissional ganhou um capítulo especial, o que tornou possível uma reorganização no âmbito da profissionalização. Objetivando atender as especificidades dos trabalhadores do setor de saúde vem sendo criadas algumas portarias que norteiam a operacionalização dos cursos visando atender as exigências da LDB e do SUS. A portaria GM/MS nº 1996 de 20/08/2007 dispõe sobre a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Esta portaria em seu artigo primeiro define novas diretrizes e estratégias na implementação da politica de

educação permanente em saúde , adequando-a às diretrizes operacionais e ao regulamento do Pacto pela Saúde.

3.3 A Secretaria Escolar e a Informação

De acordo com o exposto, o funcionamento de um estabelecimento escolar deve obedecer a regras bastante claras e específicas, ditadas pela LDB 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) e pela legislação do Estado em relação a educação profissional.

Para Crem (2009), a humanidade convive com a utilização de padrões há muito tempo e depende deles para o estabelecimento das relações de troca de informação. Oliveira; Garcia (2006), definem o sistema de informação enquanto um conjunto de computadores com um ou mais bancos de dados, programas, pessoas e regras de funcionamento, que tem como finalidade captar, guardar e recuperar informações, garantindo sua segurança e integridade.

O Censo Escolar, organizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira /Ministério de Educação e Cultura (INEP /MEC), que tem o compromisso social de prestar informações para subsidiar a formulação de políticas na área de educação, teve suas primeiras informações prestadas de forma específicas na área de educação profissional em 1999, até então as informações eram agrupadas à educação geral, uma vez que a lei 5692 de 1971 anterior a LDB vigente não tinha um capítulo específico para atender a educação profissional e tecnológica. Com essas informações vinculadas aos setores competentes foram possíveis a implementação e o monitoramento dos cursos e egressos, possibilitando a ampliação de investimentos nas Escolas Técnicas.

O primeiro Censo Escolar da educação profissional foi realizado em 1999 visando dar transparência às informações e valorizando o trabalho de todos que fazem educação profissional no Brasil.

Entre 1999-2008 os cursos profissionalizantes eram cadastrados no sistema de Cadastro Nacional de Cursos Técnicos (CNCT). O CNCT foi um sistema de informatização criado pelo Ministério de Educação com intuito de informar os cursos operacionalizados e o quantitativo de profissionais qualificados pelos cursos profissionalizantes.

Em 2009 o CNCT foi substituído pelo Sistema de Informação de Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), um sistema pioneiro e, portanto inovador, com o objetivo de dotar o Ministério da Educação de uma base nacional de dados oficial, contendo informações da educação profissional e tecnológica no país. O SISTEC consiste num sistema

completo que vincula todas as informações desde o projeto do curso até a certificação dos concluintes; disponibiliza informações para a sociedade sobre a oferta de cursos técnicos no país; gera indicadores sobre unidades de ensino, cursos técnicos e alunos da educação profissional. Também consiste num instrumento de validação nacional dos diplomas dos cursos técnicos de nível médio.

Segundo Isnal (2009), o SISTEC proporciona um sistema de comunicação eficiente que facilita a tomada de decisões com rapidez e qualidade, de forma que permite a rápida circulação da informação e do conhecimento, sendo, para isso, indispensável o suporte tecnológico.

No contexto atual de mudanças no processo de trabalho em saúde, e com as novas formas organizacionais, vêm sendo necessárias inovações tecnológicas, objetivando atender uma demanda cada vez maior de trabalhadores. Para que isso ocorra a ETSUS Ena de Araújo Galvão vem ganhando reforços estruturais do Ministério da Saúde, e se tornou um centro de referencia em todo estado de Mato Grosso do Sul.

Uma fonte de dados importante para o desenvolvimento do trabalho nas ETSUS é o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), que foi instituído em 2000 como uma importante ferramenta utilizada para prestar informações sobre os estabelecimentos de saúde no Brasil, tanto de maneira operacional quanto gerencial de forma fidedigna. Sendo obrigatória a alimentação de dados em suas bases, com penalidade prevista pelo descumprimento das mesmas. Essas informações, repassadas ao Ministério da Saúde, são indicadores de grande interesse para a gestão do SUS.

Ele é a base para operacionalização do Sistema de Informação que permite conhecer os estabelecimentos de saúde a partir de dados importantes, desde os dados de identificação do estabelecimento até a identificação dos recursos humanos que o compõem. Hoje a ETSUS consegue evidenciar através do CNES grande parte da situação de recursos humanos do SUS em Mato Grosso do Sul.

A secretaria da Instituição de Ensino é um dos departamentos mais importantes e imprescindíveis para o perfeito funcionamento da Escola, pois além de organizar toda a documentação dos alunos como documentos pessoais, históricos de notas e fazer todo o controle de faltas de todos os matriculados, agregam as informações administrativas, financeiras e de gestão.

4. PROBLEMATIZAÇÃO DA SITUAÇÃO

Conforme já explicitado, a secretaria da instituição de ensino organiza toda a documentação dos alunos tais como documentos pessoais e históricos e também documentos referente às turmas, isto é, projetos dos cursos, calendários, cronogramas e toda documentação relacionada aos docentes e coordenadores.

Na rotina de trabalho da secretaria escolar da ETSUS “Professora Ena de Araújo Galvão” toda documentação expedida é digitada, porém não dispomos de programas que possam armazenar esses dados para posterior geração de relatórios. Os dados repassados online ao Censo Escolar e ao SISTEC são digitados periodicamente. A busca destas informações é realizada manualmente nos prontuários individuais de cada aluno, o que torna o processo moroso, exigindo um numero maior de pessoal para execução do trabalho. Este poderia ser um processo mais ágil e com menor necessidade de pessoal, se contássemos com um banco de dados com todas as informações necessárias.

Nos últimos 15 anos com a expansão dos cursos operacionalizados pela escola, foram feitas várias tentativas de informatização do setor de secretaria escolar. O grande obstáculo enfrentado tem sido a criação de um banco de dados que atenda todas as necessidades e que possa ser atualizado conforme forem surgindo novas rotinas. Devido a nossa especificidade e frente às dificuldades de adaptação nos programas que já estão em uso nos sistema de escolas de cursos regulares no âmbito estadual de ensino, não conseguimos nos enquadrar em um processo que possa sanar nosso problema. Executamos alguns trabalhos de informação no sistema de CENSO ESCOLAR E SISTEC, porém apesar de serem informações importantes, não contemplam todas as nossas necessidades. Precisamos utilizar outras ferramentas com processos mais simples e mais eficazes trazendo mais rapidez na execução dos trabalhos diários, possibilitando ganho na qualidade dos serviços oferecidos aos docentes, discentes, coordenadores e gestores. Estes últimos, quando tem necessidade de efetuarem seus planejamentos nas áreas de recursos humanos, buscam informações na secretaria da ETSUS. No entanto, a falta do processo de informatização tem tornado morosa a busca e informação dos dados solicitados.

É necessário que a secretaria, objeto de estudo deste trabalho, tenha à sua disposição ferramentas de fácil utilização que lhe permitam incluir, acessar e publicar dados pré-selecionados, como por exemplo, quantidade de aulas ministradas pelo professor e o número de faltas dos alunos. Para melhoria desse tipo de trabalho, é necessário que as tecnologias de

informações aplicadas no sistema educacional se adaptem às especificidades da educação profissional em saúde, podendo atender as dinâmicas das organizações, quer sejam serviços de saúde ou setor de recursos humanos dos municípios, que demandam as diversas qualificações em serviços.

5. OBJETIVO

- Investigar a possibilidade de implantação de um sistema de informação que atenda todas as necessidades da rotina da secretaria escolar da ETSUS e que possa integrar as informações de dados entre todos os setores da ETSUS, do sistema de saúde e educação.

6. METODOLOGIA

Trata-se de uma proposta de intervenção a ser implementada na ETSUS “Professora Ena de Araujo Galvão”. Esta proposta está fundamentada no princípio da participação coletiva e democrática, portanto contará com a participação de diferentes trabalhadores da ETSUS, dentre eles os gestores, professores, coordenadores de cursos, técnicos, entre outros. A intervenção será efetivada em etapas conforme descrito abaixo:

Através de oficinas de trabalho com técnicos do Departamento de Tecnologia de Informática - DTI e sua integração, por meio de visitas dos mesmos à secretaria escolar, serão apresentados todos os dados e operações necessárias para o bom andamento da rotina dos trabalhos, afim de que eles possam criar um programa satisfatório e eficiente.

Inicialmente iremos buscar junto aos setores da ETSUS todas as informações necessárias para uma perfeita integração entre os diversos setores. A partir desta identificação, iremos compilar os dados para o início das oficinas. Deverão participar das oficinas toda a equipe da secretaria escolar e um representante de cada setor, bem como coordenadores e docentes dos cursos. O resultado da oficina mostrará a estrutura simplificada da organização das informações para posterior formatação do banco de dados.

Os produtos das oficinas irão subsidiar o setor de tecnologia da informação para a formatação do banco de dados e, a partir desta, serão realizadas as etapas de teste e implementação do novo sistema de informação com o treinamento de toda a equipe.

7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ATIVIDADES	JUL	AGOS.	SET	OUT	NOV
Interação DTI e Escola					
Oficina 1					
Oficina 2					
Apresentação do banco de dados					
Treinamento para os usuários					
Implantação do Sistema					

8. ORÇAMENTO

Oficina 1
2 técnicos x 8 horas/aulas x R\$ 40,00 = R\$ 640,00
Oficina 2
2 técnicos x 8 horas/aulas x R\$ 40,00 = R\$ 640,00
Material didático – impressão/encadernação
R\$ 18,00 x 10 pessoas = R\$ 180,00
Total: R\$ 1.360,00

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que o projeto, além do objetivo principal a que se propõe, possa trazer uma visão geral e transparente a todos os setores que compõe a escola bem como para os gestores e usuários, e que o mesmo possa proporcionar uma integração ainda maior na elaboração de novos projetos que favoreçam resultados satisfatórios entre todos os atores do SUS.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 Lei: Leis de Diretrizes e Bases da educação Brasileira (LDB), Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº. 1.298, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2000. Institui a Rede de Escolas Técnicas do SUS e Centros Formadores vinculados às instâncias gestoras do Sistema Único de Saúde. Brasília, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. SGTES. **Trabalho e Formação em Saúde: a trajetória de Izabel dos Santos**. Documentário. 2010.

CREM, A.B. **Importância da padronização de dados e informações geográficas na CVRD**[homepage na internet]. Curitiba (PR): Editora Mundo GEO; © 2000-2009. Disponível em <http://www.mundogeo.com.br/revistas-interna>, acessado em abril 2013.

GRYSCHKEK, A.; ALMEIDA, A.H.; ANTUNES, M.N. Projeto larga escala: uma proposta pedagógica atual. Rev.Esc.Enf.USP, v. 34, n. 2, p. 196-201, jun. 2000.

ISNAL, A. **Necessidade de informação para Escolas Técnicas do SUS.**/ Adailton Isnal. Rio de Janeiro:s.n.. 2009. Dissertação (mestrado) –Escola Nacional de Saúde Publica Sérgio Arouca, Rio de Janeiro.

MATHIAS, M. 2011. Embrião da rede: Projeto Escola de Nível Médio é começo de Cooperação entre as escolas/Nasce a Rede de Escolas Técnicas do SUS. **Revista RETSUS** 41: 5-9.

MATO GROSSO DO SUL. **Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul**. nº1.863. Decreto 3.646 Criação do Centro Formador de Recursos Humanos Para a Saúde. CFRH/MS, 1986.

OLIVEIRA, S.,P.;GARCIA, A.C.P. . **Variáveis e indicadores para análises de recursos humanos em saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Ensp/Fiocruz. 2006.